

# Elba Ramalho - Béradêro

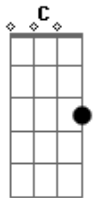
tom:

C

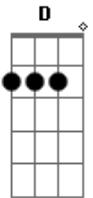
Os olhos <sup>C</sup>tristes da fita rodando no gravador  
 Uma moça cosendo roupa com a linha do equador <sup>D</sup>  
 E a voz da santa dizendo <sup>C</sup>  
 O que é que eu tô fazendo cá em cima desse andar <sup>D</sup>  
 E a voz da santa dizendo <sup>C</sup>  
 O que é que eu tô fazendo cá em cima desse andar <sup>D</sup>  
 A tinta pinta o asfalto, enfeita a alma motorista <sup>F</sup>  
 É a cor na cor da cidade, batom no lábio nortista <sup>C</sup>  
 O olhar vê tons tão sudestes  
 E o beijo que vós me nordestes <sup>D</sup>  
 Arranha céu da boca paulista <sup>F</sup>  
 O olhar vê tons tão sudestes  
 E o beijo que vós me nordestes <sup>C</sup>  
 Arranha céu da boca paulista <sup>D</sup>  
 Cadeiras elétricas da baiana  
 Sentença que o turista cheire <sup>C</sup>  
 Os sem amor e os sem teto, os sem paixão sem alqueire

<sup>C7</sup>  
 No peito dos sem peito uma seta  
 E a cigana analfabeta lendo a mão de Paulo Freire <sup>D</sup>  
<sup>C7</sup>  
 No peito dos sem peito uma seta  
 E a cigana analfabeta lendo a mão de Paulo Freire <sup>D</sup>  
<sup>C</sup>  
 A contenteza do triste, tristezura do contente  
 Vozes de faca cortando como o riso da serpente <sup>D</sup>  
<sup>C7</sup>  
 São sons de sins, não contudo  
 Pé quebrado verso mudo, grito no hospital da gente <sup>F</sup>  
<sup>C7</sup>  
 São sons de sins, não contudo  
 Pé quebrado verso mudo, grito no hospital da gente <sup>D</sup>  
<sup>F</sup>  
 São sons , sons, são sons de sins  
<sup>C7</sup>  
 São sons, são sons, são sons de sim  
<sup>C7</sup>  
 São sons, sons de sim  
<sup>C7</sup>  
 São sons , sons, são sons de sins  
<sup>C7</sup>  
 São sons, são sons, são sons de sim  
<sup>C7</sup>  
 São sons, sons de sim  
<sup>C7</sup>  
 São sons, sons, sons, sons

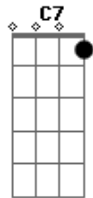
## Acordes



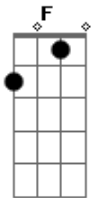
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com